

PLANO DE DISCIPLINA

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1. Disciplina: Teorias da Racionalidade I
--

1.2. Carga Horária: 60h

1.3. Ano/Semestre: 2025/2

1.4. Professor: Dr. Tiegue Vieira Rodrigues
--

1.5. Data: Quinta-feira: 8h-12h
--

2. EMENTA

A disciplina investiga temas relacionados à Epistemologia e Cognição:

- 2.1.** História da Epistemologia;
- 2.2.** Temas em Epistemologia Contemporânea;
- 2.3.** A Relação da Epistemologia com as Ciências Cognitivas;
- 2.4.** Os impactos cognitivos e epistemológicos da Inteligência Artificial.

A Filosofia atua nas Ciências Cognitivas através de subáreas que investigam processos como percepção, aprendizagem, memória etc. Dentre as subáreas, destacamos a Epistemologia – Abrantes (1994, pp. 09-10). O problema central da epistemologia da cognição é o de explicar como os processos cognitivos produzem conhecimento e justificação. Em particular, investigamos essa questão através das consequências das Tecnologias de Informação e Comunicação – Capurro (2014) – na cognição humana.

3. OBJETIVOS

3.1. Gerais: Analisar e discutir o caráter epistêmico da cognição diante das TIC's.

3.2. Específicos:

3.2.1. Preparar os alunos para uma análise filosófica-interdisciplinar do estatuto epistemológico da cognição em relação aos avanços das tecnologias de informação e comunicação;

3.2.2. Fornecer subsídios para uma investigação de problemas da Epistemologia Contemporânea relacionados à cognição (no sentido amplo) e redes digitais (no sentido restrito).

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1. Introdução à Análise Tradicional do Conhecimento;

4.2. Epistemologia Tradicional vs Epistemologia Contemporânea;

4.3. Problemas Epistemológicos das Ciências Cognitivas;

4.4. A Relação entre o Conhecimento e a Cognição;

4.5. Conhecimento e Inteligência Artificial.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Apresentação e análise crítica das obras contidas nas referências bibliográficas, com foco em questões epistemológicas previamente estabelecidas. Os recursos utilizados (via Moodle) são livros, manuais, artigos científicos, dicionários, enciclopédias, websites, aulas e vídeo-aulas.

6. PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

No fim do semestre, os discentes devem:

6.1. Escolher algum assunto/problema proposto e discutido ao longo do curso;

6.2. Redigir um ensaio/artigo sobre o tema escolhido (mínimo 3000 palavras; máximo 4500

palavras);

6.3. Entregar o ensaio/artigo de acordo com as normas da ABNT e no formato pdf para o e-mail tiegue.rodrigues@ufsm.br no prazo requerido.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRANTES, P. C. **Epistemologia e Cognição**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1994. p. 9-23.
- ARÃO, C. “Por trás da inteligência artificial: uma análise das bases epistemológicas do aprendizado de máquina”. **Trans/form/ação**, v. 47, p. e02400163, 2024.
- BERNECKER, S., GRUNDMANN, T. “Knowledge from Forgetting”. **Philosophy and Phenomenological Research**. (Online) 13 October 2017.
- BYRNE, A. “The Epistemic Significance of Experience”. **Philosophical Studies**, 173(4): 947– 67, 2016. doi:10.1007/s11098-015-0537-7 Littlefield.
- CAMPBELL, J. **Reference and Consciousness**. Oxford University Press, USA, 2002.
- CAPURRO, R. “Pasado, presente y futuro de la noción de información”. *Logeion: Filosofia da Informação*, Rio de Janeiro, RJ, v. 1, n. 1, 2014. pp. 110-136, DOI: 10.21728/logcion.2014v1n1.p110-136. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/1494>. Acesso em: 31 set. 2023.
- CHISHOLM, R. *Teoria do Conhecimento*. Tradução de: Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.
- CHUN, M. M., TURK-BROWNE, N. “Interactions between attention and memory”. **Current Opinion in Neurobiology**, Volume 17, Issue 2, Pages 177-184, 2007. ISSN 0959-4388, <https://doi.org/10.1016/j.conb.2007.03.005>.
- DA ROSA, L. F. M. “Sobre a Natureza da Justificação: Internalismo e Externalismo”. In: DE OLIVEIRA, E. A.; MEDEIROS, H. (orgs.). **Perspectiva Filosófica**: Revista semestral dos Departamentos de Filosofia da UFPE e UFPB, Recife, v. 3, n. 32 e 33, 2011. pp. 183-202.
- DRETSKE, F. **Seeing and Knowing**. Chicago: University Of Chicago Press, 1969.
- DRETSKE, F. **Knowledge and the flow of information**. Oxford: Blackwell, 1981.
- DRETSKE, F. “Précis of Knowledge and the Flow of Information”. **Behavioral and Brain Sciences**, v. 6, n. 1, 1983. pp. 55-90.
- DRETSKE, F. “The explanatory role of information”. **Philosophical Transactions of the Royal Society of London. Series A: Physical and Engineering Sciences**, v. 349, n. 1689, 1994. pp. 59-70.
- GETTIER, E. “É a crença verdadeira justificada conhecimento?”. Tradução de: Célia Teixeira. **Analysis**, v. 23, n. 6, 1963. pp. 121-123.
- GOLDMAN, A. **Epistemology and Cognition**, Cambridge, MA: Harvard University Press, 1986.
- GONZALEZ, M. E. Q. “Redes neurais e representação mental: um ensaio sobre harmonia e racionalidade”. **Trans/Form/Ação**: Revista de Filosofia. Marília, v. 14, 1991. pp. 93-108.
- GONZALEZ, M.E.Q. Information and mechanical models of intelligence: What can we learn from cognitive science? In: **Pragmatics and cognition**. v. 13, n. 3, p. 565-582, 2005.
- HUEMER, M. “The Problem of Memory Knowledge”. **Pacific Philosophical Quarterly**, 80: 346-357, 1999.
- HUEMER, M. “Epistemological Asymmetries Between Belief and Experience”, **Philosophical Studies** 162(3), 2013, pp. 741–748. doi:10.1007/s11098-012-0056-8
- JAMES, W. **The Principles of Psychology**. Vol 1,2. Harvard University Press, 2007.

- LAVIE, N; HIRST, A; FOCKERT, J; VIDING, E. Load Theory of Selective Attention and Cognitive Control. **Journal of experimental psychology**. General. Vol, 133. p. 339-54, 2004.10.1037/0096-3445.133.3.339.
- MALCOLM, N. "A Definition of Factual Memory," in **Knowledge and Certainty**, Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall, 1963, pp. 222-240.
- MCCARROLL, C. **Remembering from the outside: Personal memory and the perspectival mind**. Oxford University Press, 2018.
- MCCARROLL, C., MICHAELIAN, K.; ARANGO MUÑOZ, S. "Memory and perception, insights at the interface: editors' introduction". **Estudios De Filosofia**, (64), 2021, pp. 5–19. <https://doi.org/10.17533/udea.ef.n64a01>
- MOLE, C. **Attention Is Cognitive Unison: An Essay in Philosophical Psychology**. Oxford University Press, 2011.
- MOLE, C. **Attention**. The Stanford Encyclopedia of Philosophy, Edward N. Zalta (ed.), Edição de Inverno, 2021. Disponível em: <https://plato.stanford.edu/archives/win2021/entries/attention/>.
- MOLE, C. "Attention And Attentiveness: A Defence of The Argument for Adverbialism". **Australasian Journal of Philosophy**, 102:2, ; 2024, pp. 465-480, DOI: 10.1080/00048402.2023.2289109
- NIGRO, G.; NEISSER, U. "Point of view in personal memories". **Cognitive psychology**, v. 15, n. 4, 1983, pp. 467-482.
- PLATÃO. "Teeteto". In: NUNES, B. (org.). **Diálogos: Teeteto, Crátilo**. ed 3. Tradução de: Carlos Alberto Nunes. Belém: Editora Universitária, UFPA, 2001.
- POERSCH, J. M. "Simulações conexionistas: a inteligência artificial moderna". **Linguagem em (Dis) curso**, v. 4, n. 2, p. 441-458, 2004.
- SANT'ANNA, A.; MCCARROLL, C.; MICHAELIAN, K. (editores). **Current Controversies in Philosophy of Memory**. Routledge, 2022.
- SIEGEL, S. "Cognitive Penetrability and Perceptual Justification", **Noûs**, 46(2), 2011, pp. 201–22. doi:10.1111/j.1468-0068.2010.00786.x
- SOSA, E. **A Virtue Epistemology**, Oxford: Oxford University Press, 2007. doi:10.1093/acprof:oso/9780199297023.001.0001
- TEIXEIRA, J. de F.; GONZALES, M. E. Q. "Inteligência Artificial e teoria de resolução de problemas". **Trans/Form/Ação**, São Paulo, 6, 1983, pp. 45-52.
- TULVING, E. Précis of Elements of episodic memory. **Behavioral and Brain Sciences**, 7(2), 223–268, 1984.
- UNGER, P. "A defense of skepticism". **The Philosophical Review**, v. 80, n. 2, 1971. pp. 198-219.
- WATZL, S. **Structuring mind: the nature of attention and how it shapes consciousness**. Oxford University Press, 2017.
- WU, W. **Movements of the Mind: A Theory of Attention, Intention and Action**. Oxford University Press, 2023.